

Santa Casa da Misericórdia de Tentúgal



Relatório e Contas 2017

Índice

➤ Relatório e Contas 2017	3
➤ Súmula Histórica	3
➤ Órgãos Sociais	4
➤ Respostas Sociais / Serviços Prestados	5
ERPI.....	5
Centro de Dia.....	6
Apoio Domiciliário.....	6
Cantina Social.....	7
Loja Social.....	7
Parque de Ajudas Técnicas.....	7
POAPMC	7
Refeições Sociais.....	8
➤ Recursos Humanos a 31 de dezembro de 2017	8
○ Tabela 1.....	8
➤ Análise Económico-Financeira	9
➤ Dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira e à Segurança Social	9
▪ Gráfico 1 – Gastos.....	10
▪ Gráfico 2 – Rendimentos.....	10
➤ Proposta de Aplicação de Resultados	11
➤ Agradecimentos	11
➤ Demonstrações Financeiras	12

Relatório e contas 2017

Prezados Irmãos e Irmãs,

Compete-nos apresentar à Assembleia-Geral o Relatório e Contas de Gerência do ano 2017, para que se verifique a discussão e votação conforme estipulam os Estatutos da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Tentúgal.

Com o presente relatório, iremos focar os aspectos que tiveram maior relevância para a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Tentúgal, durante o exercício de 2017.

Súmula Histórica

No séc. XVI, Tentúgal era sem dúvida uma das terras mais promissoras do vale do Mondego, pois tinha grande densidade populacional e grande desenvolvimento socioeconómico e cultural. Na época, já existia uma Confraria medieval, de S. Pedro e S. Domingos, para prestar assistência médica aos mais pobres.

Esta Confraria medieval era sustentada pelos que tinham terras de cultivo e, portanto, mais poder económico. Mas no séc. XV e XVI houve peste e maus anos agrícolas, o que originou grandes fomes e grande mortandade. Em consequência, aquela Confraria entrou em colapso económico e paralisou. Então, os nobres aqui residentes solicitaram, ao Rei D. Sebastião, o privilégio de se criar aqui uma Misericórdia para socorro dos mais desfavorecidos.

Entretanto, o jovem Rei morreu sem deixar descendentes, o que originou uma grave crise política, com guerra entre os pretendentes à coroa do Reino de Portugal. Por esse motivo, só em 1583 é que D. Filipe II de Espanha, recém aclamado Rei de Portugal, extinguiu a Confraria de S. Pedro e S. Domingos e instituiu em Tentúgal uma Misericórdia.

Na década de oitenta o Sr. Pe José Gonçalves em conjunto com alguns elementos da Irmandade e o apoio da Cáritas Diocesana, revitalizaram a Misericórdia criando os serviços de Centro de Dia e de Apoio Domiciliário, dando assim assistência à população idosa da freguesia de Tentúgal e lugares limítrofes. Já no final do séc. XX, a Misericórdia recebeu, por doação de Adrião Forjaz de Sampaio, o edifício do antigo Solar da família Viegas de Moraes para aí instalar a Valência de Lar.

Hoje a Misericórdia de Tentúgal continua a prestar apoio à Anciania e a todos os que precisam de ajuda e é uma mais valia no tecido organizacional de Tentúgal, pois é uma pequena organização que garante emprego a cerca de vinte e cinco colaboradoras e dá suporte e apoio às famílias que pedem ajuda para garantir o bem-estar dos seus Idosos.

Órgãos Sociais

Os órgãos directivos, no ano de 2017, são constituídos por 8 membros da Mesa Administrativa, 6 membros do conselho Fiscal e 5 membros da Mesa da Assembleia-Geral.

Os órgãos directivos não usufruem de qualquer remuneração.

Estes têm a seguinte composição:

- **Mesa Administrativa:**

- Provedor: Euclides da Cunha Santiago de Almeida
- Vice-Provedor: António dos Santos Machado
- Secretário: António Ângelo Fernandes Monteiro
- Vice-Secretário: Carlos dos Santos Carreiras Faria
- Tesoureiro: Carlos Gomes Tubarão
- Vogais:
 - António dos Santos Gaspar
 - Luís Carlos Monteiro da Costa
- Suplentes:
 - António Manuel Mendes Batista

- **Conselho Fiscal:**

- Presidente: Abel Monteiro Faria
- Secretários:
 - Mário Mendes Garrote
 - Daniel Craveiro Garrote
- Suplentes:
 - Pedro Luís Mendes Nunes
 - Maria José Santos Saraiva de Sousa
 - Eduarda Chaves Pinto Gaspar

- **Mesa da Assembleia-Geral:**

- Presidente: António Gonçalves Honório Monteiro
- Secretário:
 - António Manuel Gaspar Machado
 - Armando Nunes Gaspar
- Suplentes:
 - Armando Ribeiro Tinoco
 - Carlos Augusto da Silva Alves

Respostas Sociais / Serviços Prestados

A **ERPI** constitui uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, em que são desenvolvidas atividades de apoio social e prestados cuidados de enfermagem. Tem por missão ser uma “casa de família” dos seus utentes, que, necessitam de assistência e apoio, contribuindo para a estabilização, autonomia ou estimulação do envelhecimento ativo e integração social.

Serviços Prestados em ERPI:

- Alojamento;
- Alimentação – Pequeno-Almoço, Almoço, Lanche, Jantar e Ceia;
- Higiene Pessoal;
- Conforto Pessoal;
- Tratamento de Roupas;
- Acompanhamento ao Exterior;
- Apoio/Acompanhamento Social e Psicológico;
- Acompanhamento Médico;
- Tratamentos de Enfermagem;
- Terapia Ocupacional e Animação.

Centro de Dia é a resposta social destinada a pessoas idosas de ambos os sexos que proporciona, em horário diurno, um conjunto diversificado de serviços e atividades de desenvolvimento pessoal, tendentes ao bem-estar do utente e ao seu equilíbrio emocional e físico e de apoio à respetiva família. A missão desta resposta social obedece a uma estratégia de respeito pelos imperativos legais em vigor e pelos direitos do Utente como pessoa, e enquanto ser biopsicossocial e espiritual dotado de dignidade e direitos, cuja relação assenta num compromisso com a qualidade e os mais elevados padrões éticos.

Serviços Prestados em Centro de Dia:

- Pequeno-Almoço, Almoço, Lanche;
- Higiene Pessoal;
- Tratamento de Roupas;
- Acompanhamento ao Exterior;
- Apoio/Acompanhamento Social e Psicológico;
- Acompanhamento Médico;
- Tratamentos de Enfermagem;
- Terapia Ocupacional.

O **SAD** é uma resposta social, que consiste na prestação de cuidados e serviços individualizados e personalizados no domicílio das pessoas quando, por motivo de doença, deficiência, idade, ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária. A missão desta resposta social obedece a uma estratégia de respeito pelos imperativos legais em vigor e pelos direitos do Utente como pessoa, e enquanto ser biopsicossocial e espiritual dotado de dignidade e direitos, cuja relação assenta num compromisso com a qualidade e os mais elevados padrões éticos.

Serviços Prestados em Apoio Domiciliário:

- Confeção e Distribuição de Refeições – (Pequeno-Almoço, Almoço);
- Higiene Pessoal;
- Higiene Habitacional;
- Tratamento de Roupas;
- Apoio/Acompanhamento Social e Psicológico;
- Tratamentos de Enfermagem;
- Atividades Socioculturais.

Cantina Social

O serviço de Cantina Social está inserido num programa de Rede Solidária das Cantinas Sociais e constitui-se como uma resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, que é coordenado pela Santa Casa da Misericórdia de Montemor-o-Velho.

A Cantina Social assegura uma refeição diária que é levada pelo beneficiário, para consumo no domicílio. Aos beneficiários deste apoio é sempre efetuado um estudo socioeconómico e familiar, através de uma intervenção social direta junto de cada família/individuo por parte da Direção Técnica da Santa Casa da Misericórdia de Tentúgal.

Loja Social

A Instituição desenvolve um projecto designado por Loja Social, no sentido de criar condições que favoreçam o bem-estar da população local, nomeadamente, nas categorias sociais mais vulneráveis em situação de pobreza e exclusão social.

Este projeto funciona com troca de bens entre os utilizadores.

Parque de Ajudas Técnicas

Este projeto visa melhorar a qualidade de vida da população idosa e de pessoas com necessidades especiais, residentes na freguesia de Tentúgal e concelho de Montemor-o-Velho.

Tem como objetivo preservar a autonomia e ligação aos espaços que lhes são necessários, pondo à sua disposição equipamento capaz de promover o estatuto do deficiente.

POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

O POAPMC consiste na distribuição de géneros alimentares às pessoas mais carenciadas, por organizações parceiras, bem como o desenvolvimento de medidas de acompanhamento com vista à inclusão social daquelas.

A SCMT constituiu-se como entidade parceira da Santa Casa de Montemor o Velho neste programa.

Refeições Sociais

Foi assinado um Acordo de Cooperação entre a SCMT e o município de Montemor -o-Velho, em que o mesmo visa estabelecer os termos da parceria, de modo a garantir o acesso a refeições quentes para consumo no domicílio a indivíduos, ou agregados familiares, de estratos sociais mais desfavorecidos e em situação de emergência social deste concelho.

Recursos Humanos a 31 de dezembro de 2017

Tabela 1:

<i>CATEGORIA PROFISSIONAL</i>	<i>NÚMERO DE COLABORADORES</i>
Ajudante de Lar e Centro de dia	13
Assistente Administrativa	1
Cozinheira	2
Enfermeira	1
Psicóloga	1
Contabilista Certificada	1
Trabalhador de Serviços Gerais	3
Diretor Técnico do Estabelecimento	1
Animador Cultural	1

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

No exercício económico em análise, a Santa Casa da Misericórdia de Tentúgal realizou um total de Rendimentos no valor de 457.411,30€ e de Gastos no valor de 477.722,64€, terminando o exercício de 2017 com um resultado líquido negativo de 20.311,34€.

As prestações de serviços em 2017 foram de 258.328,70€ face a 246.267,95€ em 2016, representando um acréscimo de 12.060,75€.

Os subsídios, doações e legados à exploração, em 2017, tiveram um aumento de 8.266,97€ em relação ao exercício de 2016. Outros rendimentos diminuiram 9.374,84€ e juros e rendimentos similares obtidos diminuiram 1.620,94€.

Relativamente aos Gastos, os custos das mercadorias, diminuiram 810,54€. Os fornecimentos e serviços externos e os gastos com pessoal aumentaram em relação ao ano anterior, em 6.100,39€ e 6.901,23€, respetivamente.

Quanto aos gastos/reversões de depreciação e amortização, houve um aumento de 72,80€

Os resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos foram de 29.920,90€, face a 37.131,28€ em 2016.

Os resultados operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos) foram negativos em 21.775,05€ em 2017 e foram negativos de 14.491,87€ em 2016.

O resultado líquido do período de 2017 é negativo em 20.311,34€ e em 2016 foi negativo de 11.407,22€.

Dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira e à Segurança Social

A Santa Casa da Misericórdia de Tentúgal não tem em mora qualquer dívida à Autoridade Tributária e Aduaneira, à Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas ou privadas.

Gráfico 1 – Gastos

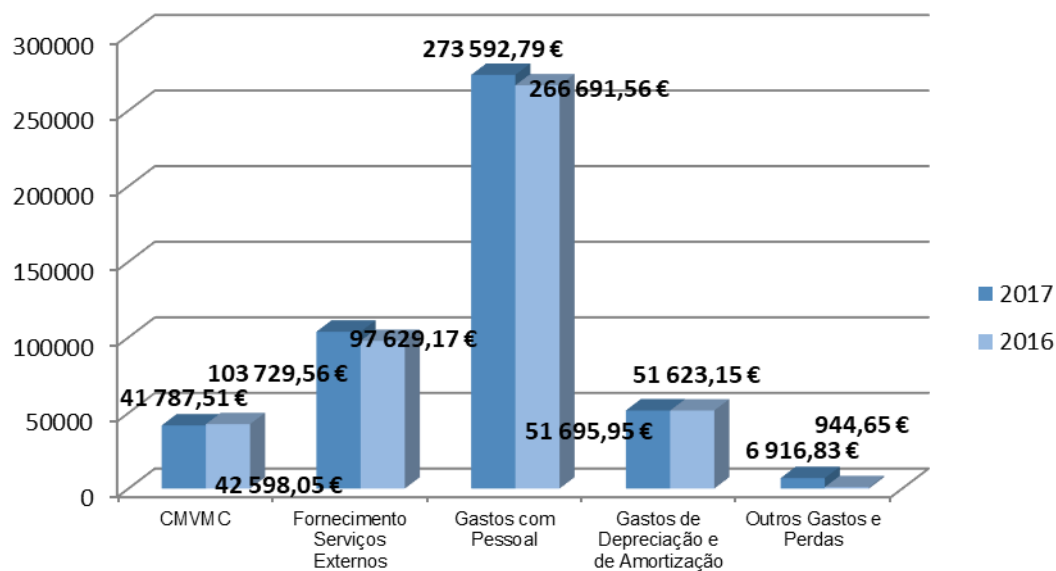
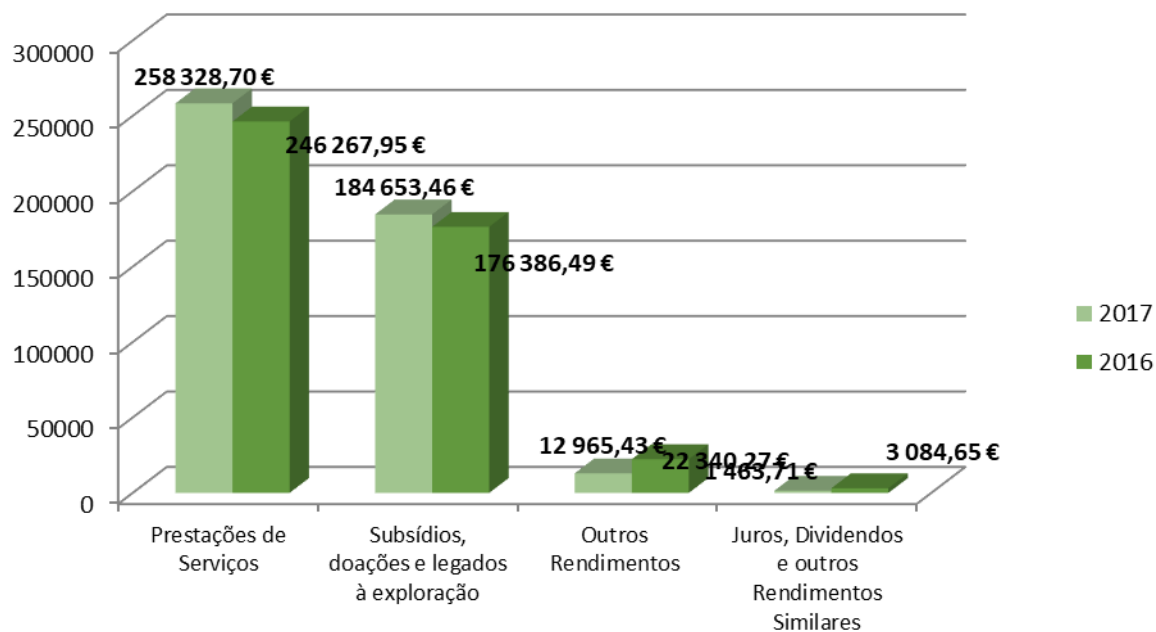


Gráfico 2 – Rendimentos



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

De acordo com as demonstrações financeiras apresentadas para o período de 2017, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Tentúgal propõe que o resultado líquido negativo de 20.311,34€, seja transferido para a conta 56 – Resultados Transitados

Agradecimentos

Estamos a chegar ao fim desta Provedoria e esta será uma das últimas Assembleias Gerais da Irmandade, sendo eu o Provedor, pois este ano vamos ter eleições no próximo mês de dezembro e a partir daí irá iniciar-se um novo ciclo na vida da Santa Casa, com outras pessoas e outro modo de pensar e agir.

Como diz o escritor Paulo Coelho “a honestidade desarma qualquer mentira” e foi, sempre com muita honestidade e rigor, que esta Provedoria apresentou contas à Irmandade e, se durante estes sete anos estiveram atentos, sabem que nesta Provedoria trabalhamos bastante, procurando sempre aumentar e melhorar o património da Misericórdia e as condições de saúde e bem-estar dos utentes e das colaboradoras.

Mas a grande vitória da minha Provedoria, foi ter conseguido fazer as obras necessárias e ultrapassar todas as barreiras que nos impediam de obter o Alvará do Lar.

Agora, já podemos sonhar com a construção de um novo Lar no quintal da Santa Casa, embora ainda haja algumas arestas por limar, que ficam para quem assumir a nova Provedoria.

A maior dificuldade que encontrei e que não consegui ultrapassar, foi não ter conseguido obter a titularidade do edifício da Capela e do Salão Nobre, mas há um provérbio Japonês que diz: - “As dificuldades são como as montanhas, só se aplainam quando avançamos sobre elas”. Portanto, a batalha ainda não está perdida e vamos continuar a tentar a nossa sorte.

Para tudo há uma ocasião certa e debaixo do céu há um tempo certo para cada propósito e, por isso, resta-me agradecer mais uma vez a todos os Mesários e às colaboradoras que me acompanharam nesta Provedoria e em quem eu sempre confiei. Faço votos para que nunca nos falte a esperança de dias melhores nesta Santa Casa.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Santa Casa da Misericórdia de Tentugal
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Contribuinte : 501431764
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	Datas	
		31-dez-17	31-dez-16
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3.2.1 e 5	341 186,21	346 570,32
Ativos intangíveis	3.2.4 e 6	192,71	0,00
Investimentos financeiros	3.2.5 e 17.	495,18	299,80
		341 874,10	346 870,12
Activo corrente			
Inventários	3.2.6 e 9	1 264,81	1 049,42
Créditos a receber	17.3	22 200,99	21 241,11
Estado e outros entes públicos	17.9	4 544,20	2 711,01
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	1 134,00	1 178,00
Diferimentos	17.5	3 605,58	3 804,77
Outros ativos correntes	17.4	1 870,93	814,19
Caixa e depósitos bancários	17.6	147 427,95	161 982,64
		182 048,46	192 781,14
Total do ativo		523 922,56	539 651,26
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados	17.7	490 834,49	502 241,71
Resultado líquido do período		490 834,49	502 241,71
Total dos fundos patrimoniais		-20 311,34	-11 407,22
		470 523,15	490 834,49
Passivo			
Passivo não corrente			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	17.8	4 994,99	2 967,77
Estado e outros entes públicos	17.9	6 456,48	6 226,36
Diferimentos	17.5	1 546,61	772,55
Outros passivos correntes	17.10	40 401,33	38 850,09
		53 399,41	48 816,77
Total do passivo		53 399,41	48 816,77
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		523 922,56	539 651,26

Santa Casa da Misericórdia de Tentugal

Contribuinte : 501431764

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 017	2 016
Vendas e serviços prestados	10	258 328,70	246 267,95
Subsídios, doações e legados à exploração	17.11	184 653,46	176 386,49
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	41 787,51	42 598,05
Fornecimentos e serviços externos	17.12	103 729,56	97 629,17
Gastos com o pessoal	15	273 592,79	266 691,56
Outros rendimentos	17.13	12 965,43	22 340,27
Outros gastos	17.14	6 916,83	944,65
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		29 920,90	37 131,28
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	51 695,95	51 623,15
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-21 775,05	-14 491,87
Juros e rendimentos similares obtidos	17.15	1 463,71	3 084,65
Resultados antes de impostos		-20 311,34	-11 407,22
Resultado líquido do período		-20 311,34	-11 407,22

Santa Casa da Misericórdia de Tentugal
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2017	2016
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		250 267,87	241 650,14
Pagamentos a fornecedores		145 553,29	146 065,78
Pagamentos ao pessoal		183 552,78	181 834,31
Caixa gerada pelas operações		-78 838,20	-86 249,95
Outros recebimentos/pagamentos		107 801,53	117 598,79
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		28 963,33	31 348,84
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		46 692,68	54 991,56
Activos intangíveis		289,05	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		2 000,00	0,00
Juros e rendimentos similares		1 463,71	3 084,65
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-43 518,02	-51 906,91
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-14 554,69	-20 558,07
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		161 982,64	182 540,71
Caixa e seus equivalentes no fim do período		147 427,95	161 982,64